

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

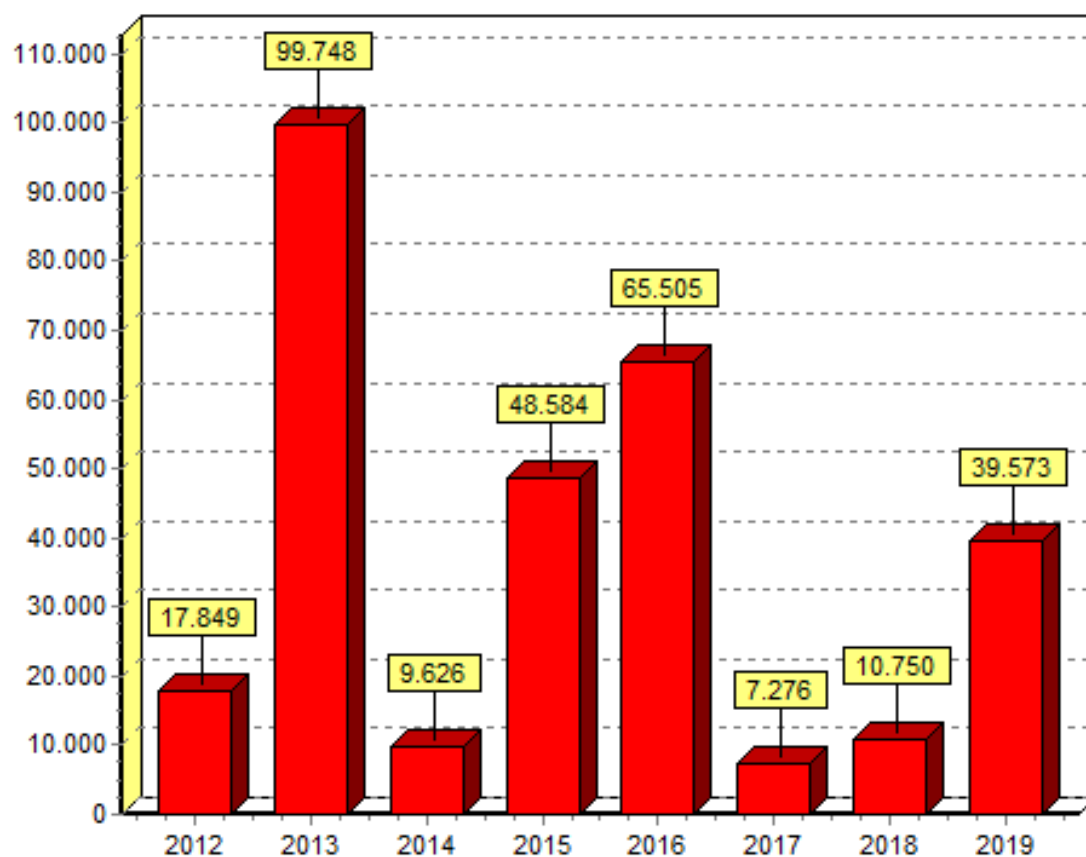
	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	São Gabriel do Oeste	1.073	24.035	4464,3
2	Figueirão	132	2.997	4404,4
3	Dois Irmãos do Buriti	465	10.793	4308,3
4	Três Lagoas	4.668	109.633	4257,8
5	Bandeirantes	274	6.747	4061,1
6	Costa Rica	668	18.835	3546,6
7	Vicentina	201	6.013	3342,8
8	Sidrolândia	1.561	48.027	3250,3
9	Mundo Novo	497	17.658	2814,6
10	Água Clara	389	13.938	2790,9
11	Alcinópolis	133	4.883	2723,7
12	Jaraguari	182	6.696	2718,0
13	Ponta Porã	2.092	83.747	2498,0
14	Camapuã	341	13.770	2476,4
15	Amambaí	908	36.686	2475,1
16	Nioaque	340	14.379	2364,6
17	Deodápolis	293	12.524	2339,5
18	Aparecida do Taboado	544	23.733	2292,2
19	Coxim	709	32.948	2151,9
20	Angélica	197	9.829	2004,3
21	Rochedo	100	5.156	1939,5
22	Aral Moreira	212	11.014	1924,8
23	Anaurilândia	160	8.758	1826,9
24	Santa Rita do Pardo	135	7.530	1792,8
25	Pedro Gomes	141	7.908	1783,0
26	Maracaju	670	41.099	1630,2
27	Miranda	432	26.670	1619,8
28	Nova Alvorada do Sul	297	18.503	1605,1
29	Antônio João	137	8.545	1603,3
30	Bataiporã	179	11.167	1602,9
31	Rio Verde de Mato Grosso	296	19.351	1529,6
32	Itaquiraí	293	19.672	1489,4
33	Dourados	3.089	207.498	1488,7
34	Douradina	81	5.616	1442,3
35	Jateí	57	4.051	1407,1
36	Sonora	229	16.543	1384,3
37	Eldorado	165	12.029	1371,7
38	Campo Grande	11.401	832.350	1369,7
39	Bataguassu	271	21.142	1281,8
40	Itinhema	285	22.832	1248,2
41	Selvíria	77	6.427	1198,1
42	Novo Horizonte do Sul	54	4.581	1178,8
43	Itaporã	262	22.231	1178,5
44	Corguinho	62	5.289	1172,2
45	Fátima do Sul	224	19.260	1163,0
46	Taquarussu	41	3.570	1148,5
47	Brasilândia	135	11.943	1130,4
48	Paranaíba	421	41.227	1021,2
49	Paraíso das Águas	47	4.942	951,0
50	Ribas do Rio Pardo	212	22.429	945,2
51	Rio Negro	45	4.989	902,0
52	Tacuru	97	10.777	900,1
53	Corumbá	934	107.347	870,1
54	Terenos	161	18.942	850,0
55	Naviraí	404	49.827	810,8
56	Glória de Dourados	78	10.025	778,1
57	Igatuemi	117	15.429	758,3
58	Caracol	43	5.699	754,5
59	Rio Brilhante	226	33.362	677,4
60	Caarapó	186	27.554	675,0
61	Ladário	142	21.106	672,8
62	Bela Vista	154	23.888	644,7
63	Sete Quedas	69	10.876	634,4
64	Coronel Sapucaia	89	14.607	609,3
65	Laguna Carapã	40	6.851	583,9
66	Nova Andradina	261	49.104	531,5
67	Porto Murtinho	85	16.162	525,9
68	Jardim	109	25.180	432,9
69	Bodoquena	33	7.979	413,6
70	Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
71	Bonito	76	20.597	369,0
72	Guia Lopes da Laguna	37	10.287	359,7
73	Cassilândia	50	21.491	232,7
74	Anastácio	57	24.534	232,3
75	Japorã	19	8.288	229,2
76	Áquidauana	96	46.830	205,0
77	Inocência	15	7.711	194,5
78	Juti	12	6.241	192,3
79	Paranhos	19	13.123	144,8
	MATO GROSSO DO SUL	39.573	2.587.267	1529,5

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 05/06/2019

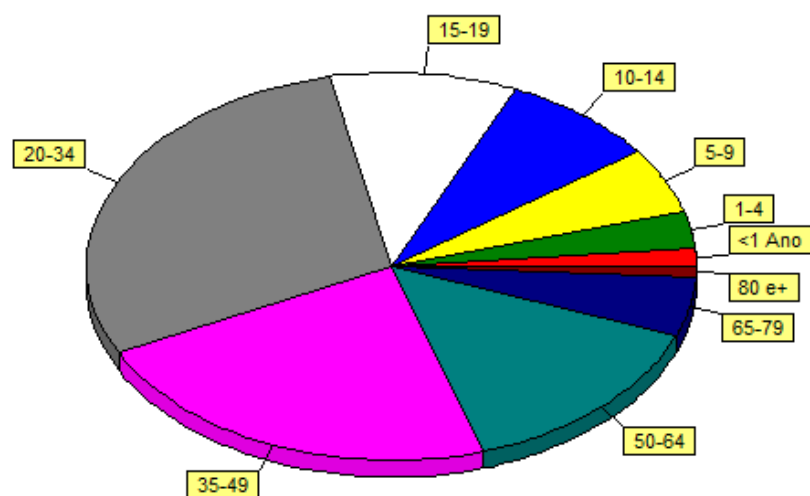
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

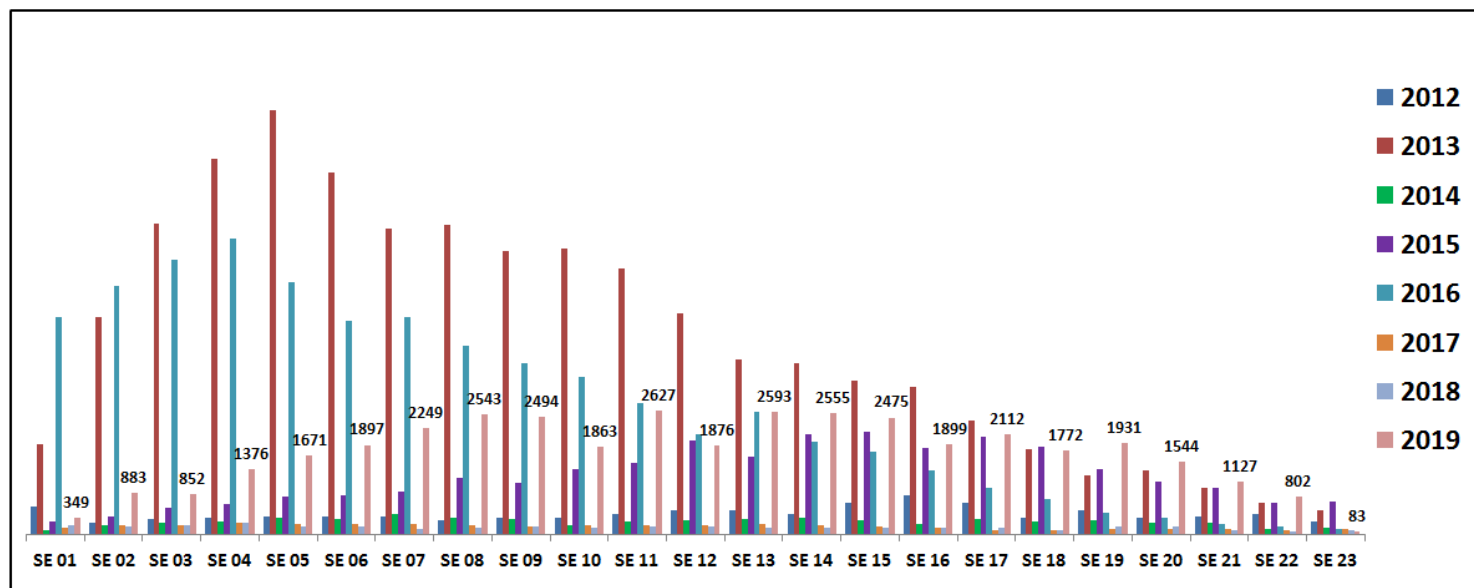
*Dados até 05/06/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN NLINE *Dados até 05/06/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 05/06/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	53	0	53
500025 Alcinópolis	12	83	95
500060 Amambai	64	146	210
500070 Anastácio	9	0	9
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	37	1	38
500090 Antônio João	28	4	32
500100 Aparecida do Taboado	41	75	116
500110 Aquidauana	12	2	14
500124 Aral Moreira	13	1	14
500150 Bandeirantes	22	64	86
500190 Bataguassu	31	0	31
500210 Bela Vista	45	95	140
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	14	18	32
500230 Brasilândia	19	14	33
500240 Caarapó	34	5	39
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	681	8355	9036
500280 Caracol	11	0	11
500290 Cassilândia	7	4	11
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	12	23
500320 Corumbá	82	106	188
500325 Costa Rica	152	7	159
500330 Coxim	32	356	388
500345 Deodápolis	26	50	76
500348 Dois Irmãos do Buriti	40	0	40
500350 Douradina	13	27	40
500370 Dourados	520	759	1279
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	53	34	87
500390 Figueirão	16	56	72
500400 Glória de Dourados	33	40	73
500430 Iguatemi	4	2	6
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	1	4
500460 Itaquiraí	88	113	201
500470 Ivinhema	42	0	42
500480 Japorã	6	8	14
500490 Jaraguari	25	5	30
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	4	4	8
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	17	0	17
500525 Laguna Carapã	12	0	12
500540 Maracaju	73	34	107
500560 Miranda	16	62	78
500568 Mundo Novo	36	320	356
500570 Naviraí	20	75	95
500580 Nioaque	45	0	45
500600 Nova Alvorada do Sul	3	2	5
500620 Nova Andradina	2	138	140
500625 Novo Horizonte do Sul	9	1	10
500627 Paraíso das Águas	8	31	39
500630 Paranaíba	4	1	5
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	14	20	34
500660 Ponta Porã	206	59	265
500690 Porto Murtinho	14	3	17
500710 Ribas do Rio Pardo	18	38	56
500720 Rio Brilhante	77	12	89
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	78	3	81
500750 Rochedo	21	10	31
500755 Santa Rita do Pardo	3	1	4
500769 São Gabriel do Oeste	68	39	107
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	8	1	9
500790 Sidrolândia	107	189	296
500793 Sonora	20	88	108
500795 Tacuru	6	19	25
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	18	19
500830 Três Lagoas	457	2390	2847
500840 Vicentina	56	93	149
Total	3751	14144	17895

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 05/06/2019

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2019

Total de Exames: 564
Data Fim: 03/06/2019

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requirante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	* (%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	21	0	0	0	0	21	0	0	21	100	3.72
ANAUILLANDIA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.53
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TABOADO	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	0.89
AQUIDAUANA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BATAGUASSU	3	3	0	0	0	3	0	0	6	50	0.53
BONITO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	10	0	0	0	0	10	0	0	10	100	1.77
CAMPO GRANDE	191	86	0	0	0	191	0	0	277	68.95	33.87
CARACOL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
CHAPADAO DO SUL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.53
CORGUINHO	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.35
CORUMBA	8	18	0	0	0	8	0	0	26	30.77	1.42
COSTA RICA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
COXIM	7	0	0	0	0	7	0	0	7	100	1.24
DOIS IRMAOS DO BURITI	12	6	0	0	0	12	0	0	18	66.67	2.13
DOURADOS	3	5	0	0	0	3	0	0	8	37.5	0.53
ELDORADO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
ITAQUIRAI	4	3	0	0	0	4	0	0	7	57.14	0.71
IVINHEMA	6	2	0	0	0	6	0	0	8	75	1.06
JARAGUARI	8	6	0	0	0	8	0	0	14	57.14	1.42
MARACAJU	5	3	0	0	0	5	0	0	8	62.5	0.89
MUNDO NOVO	6	4	0	0	0	6	0	0	10	60	1.06
NAVIRAI	4	3	0	0	0	4	0	0	7	57.14	0.71
NIOAQUE	9	1	0	0	0	9	0	0	10	90	1.6
NOVA ANDRADINA	1	4	0	0	0	1	0	0	5	20	0.18
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
PARANAIBA	1	1	0	0	1	0	0	0	2	50	0.18
PEDRO GOMES	2	2	0	0	0	2	0	0	4	50	0.35
PONTA PORA	12	7	0	0	0	12	0	0	19	63.16	2.13
RIBAS DO RIO PARDO	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.53
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
RIO VERDE DE MATO GROSSO	11	3	0	0	0	11	0	0	14	78.57	1.95
SAO GABRIEL DO OESTE	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.89
SELVIRIA	11	0	0	0	0	11	0	0	11	100	1.95
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
SIDROLANDIA	15	2	0	0	0	15	0	0	17	88.24	2.66
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	0.89
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.18
Total	386	178	0	0	1	385	0	0	564	68.44	68.44

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

**Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul,
2019*.**

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	6	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBAI	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
TOTAL	23				

Fonte: SINAN ONLINE *Dados até 05/06/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	3	0	0
2 Bataguassu	2	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	16		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	7	0	0
8 Coxim	1	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	7	0	0
12 Naviraí	13	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	4	0	0
14 Nova Andradina	0		
15 Paranaíba	20	0	0
16 Ponta Porã	60	0	0
17 Rio Verde de MT	4	0	0
18 São Gabriel do Oeste	não enviou		
19 Sidrolândia	26	0	0
20 Três Lagoas	1	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	656	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	50	0	0
8 Coxim	24	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	2		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	18	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	4	0	0
14 Nova Andradina	11		
15 Paranaíba	19	0	0
16 Ponta Porã	5	0	0
17 Rio Verde de MT	5	0	0
18 São Gabriel do Oeste	não enviou		
19 Sidrolândia	8	0	0
20 Três Lagoas	92		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	11	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	3	0	0
8 Coxim	3	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	2		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	2	0
13 Nova Alvorada do Sul	4	0	0
14 Nova Andradina	0		0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	1	0	0
18 São Gabriel do Oeste	não enviou		
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	12		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

Os municípios que não enviaram os dados foram: Dourados e São Gabriel do Oeste.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 21/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 21/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 67.501	- Bloqueios realizados: 94	- Ciclos Trabalhados: 01
- Pendência média: 10,99%	- Quarteirões trabalhados: 361	- Quarteirões trabalhados: 431
- Variação: 0,00 a 39,99%	- Inseticida consumido: 706,260 litros	- Inseticida consumido: 174,114 litros
	- Consumo médio: 1,956 (l/hect.)	- Consumo médio: 0,404
	- (variação de 0,588 a 4,818 (l/hect.)).	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/ha (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do cido, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 21/2019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	1.825	2,61	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	3.455	8,60	06	44	212,000	4,818	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.688	8,00	10	29	51,660	1,781	-	-	-	-
04	Bonito	1.157	4,75	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	13.936	16,27	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Cassilândia	1.348	12,40	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	1.894	39,99	41	127	245,000	1,929	-	-	-	-
08	Coxim	1.403	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	10.093	18,56	-	-	-	-	431	01	174,114	0,403
10	Ivinhema	2.015	6,90	06	37	60,000	1,621	-	-	-	-
11	Jardim	1.855	5,39	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	3.147	8,00	18	36	25,200	0,700	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.678	8,76	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.928	8,10	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.831	23,63	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	3.125	8,33	04	17	10,000	0,588	-	-	-	-
17	Rio Verde	981	5,40	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.430	12,83	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	2.413	9,76	04	30	33,000	1,100	-	-	-	-
20	Três Lagoas	8.299	11,50	05	41	69,400	1,692	-	-	-	-
TOTAIS		67.501	10,99	94	361	706,260	1,956	431	01	174,114	0,403

Fonte: SMS/SISPNC

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;

- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)